

## REGATA JACQUES VABRE

## Um show de cores na chegada dos veleiros

Sete dias, 22 horas e sete minutos após a partida da cidade de Le Havre, na França, para refazerem a antiga "Rota do Café" pelo Oceano Atlântico em direção ao Brasil, os primeiros velejadores da regata Transat Jacques Vabre chegaram a Salvador na manhã de segunda-feira. O desfile de cores das embarcações contribuiu para a celebração dos 516 anos da Baía, originalmente chamada pelos índios tupinambás de Kirimurê, que significa "grande mar interior", e que foi apresentada ao Velho Mundo no dia 1º de novembro de 1501 - Dia de Todos os Santos -, pelo navegador florentino Américo Vespúcio. Salvador já foi escolhida como destino final da regata nos anos de 2001, 2003, 2005 e 2007, e volta a receber a honraria após 10 anos.

O Brasil foi palco de uma das maiores façanhas da vela oceânica mundial. O trimarã Sodebo Ultim' bateu, nesta segunda-feira (13), o recorde da Transat Jacques Vabre na classe Ultime, ao completar o percurso de Le Havre (França) a Salvador (Bahia) em 7 dias, 22 horas e 7 minutos, às 8h42 (Horário de Brasília). A marca anterior para os de 8 mil quilômetros foi obtida em 2007 pelo Groupama - 10 dias e 38 horas. Horas depois do



## APÓS SAÍREM DE LE HAVRE,

Na França, os primeiros velejadores da regata Transat Jacques Vabre chegaram à Baía de Todos-os-Santos na manhã de ontem

campeão, o Edmond de Rothschild, completando a festa da Baía de Todos-os-Santos. Ambos fizeram a regata com média superior a mil quilômetros por dia. Os franceses Thomas Coville e Jean-Luc Nélias foram recebidos com fogos de artifício, frutas tropicais

e caipirinha no desembarque no Terminal Turístico Náutico da Bahia.

"Quando a gente se aproximou de Salvador e vi a cidade foi um momento especial! É muito legal ver os prédios perto depois de tantos dias velejando sem parar", disse Thomas

Coville. "Foi uma disputa acirrada desde a primeira noite entre a gente". "O momento decisivo foi após a Ilha da Madeira. O Edmond de Rothschild deve ter tido um problema e nós passamos, velejando bem rápido durante todo o percurso", disse Nélias.



Fotos: Romildo de Jesus/Tribuna da Bahia

A dupla de velejadores franceses Thomas Coville e Jean-Luc Nélias, a bordo do Sodebo Ultim', foi a campeã da classe Ultime ao cruzar a linha de chegada às 7h59, horário local (8h59 no horário de Brasília). Eles fizeram uma média de 22,92 nós e mais de 1 mil km per-

corridos por dia. Com isso, torna-se uma marca histórica da competição - dois dias e duas horas mais rápido do que o barco Groupama, que realizou o mesmo percurso em direção à Baía de Todos os Santos, na capital baiana em 2007.

Foto: Romildo de Jesus/Tribuna da Bahia



## OS FRANCESES

Thomas Coville e Jean-Luc Nélias foram os primeiros a terminar a 13ª edição da Transat Jacques Vabre

## A CARA DA FELICIDADE

## Desta vez a invasão francesa foi com festa

Por Matheus Fortes

Eram 7h30 da manhã, quando o veleiro Sodebo Ultim' se aproximou da Baía de Todos os Santos, tornando-se também a primeira embarcação a terminar a prova da 13ª edição da Transat Jacques Vabre - a maior regata transatlântica do mundo, que voltou a Salvador, após dez anos. Exaustos, mas felizes, os franceses Thomas Coville e Jean-Luc Nélias, são da catego-

ria Ultime, e venceram a prova após navegarem numa velocidade média de 22,92 nós, e percorrendo 4.742 milhas - o que equivale a 8.056 km terrestres, conseguindo uma média de 1000 km por dia, batendo um recorde histórico do percurso. O Sodebo Ultim' também bateu o favoritismo do Max Edmond Rothschild - guiado pelos também franceses Sébastien Josse e Thomas Rouxel -, que é um barco mais jovem, e com

quem disputou acirradamente a liderança da competição. O Max Edmond chegaria à Baía de Todos os Santos, pouco mais de duas horas após o primeiro colocado. De acordo com Coville, o percurso inteiro foi uma grande luta. "Eu estou muito feliz pelo que nós fizemos, foi uma grande corrida e também uma grande vitória para mim. As pessoas não sabem o que realmente é velejar. Imagine que seja exatamente como uma cor-

rida de moto ou de carro. Você tem muita potência e pra ganhar você tem que chegar ao final. É sempre o equilíbrio entre estar 100% e nunca quebrar, nunca bater em algo", avaliou.

Embora a estrutura do barco impressione por fora, as acomodações não são tão favoráveis assim para a dupla. "Só há uma cama e a cozinha, apenas uma boca de gás para ferver a água, é tudo muito básico", comentou o vencedor.

## VELEIRO MUSSULO 40

## Brasileiros ainda têm mais uma semana de travessia

Ao todo, são 41 barcos que irão chegando por todo o mês de novembro. Entre as equipes, está ainda uma dupla brasileira competindo pela categoria Class40, com barcos menores e bem menos velozes que a classe Ultime. O Mussulo 40 Team Angola Cables é comandado pelo baiano Leonardo Chicourel e pelo angolano radicado em São Paulo, José Guilherme Caldas. A previsão da organização é que a dupla chegue apenas depois do dia 24. Para o delegado geral da Transat Jacques Vabre, Gildas Gauthier, a mais recente edição da competição é um grande retorno à Salvador.

Gauthier destacou que, entre os barcos participantes, estão os maiores barcos à vela do mundo, e isso vai tornar tanto Salvador, quanto a Bahia, a principal identidade da vela no mundo por alguns dias. "Espero

podermos voltar aqui regularmente", destacou.

O secretário de Esportes e Lazer de Le Havre, Sébastien Tasserie, comentou a tradição do torneio náutico que acontece pela quarta vez em Salvador e destacou que se não fosse a parceria histórica entre a marca de café Jacques Vabre e a cidade francesa, não haveria regata.

"A gente está muito feliz de voltar a Salvador. É a minha primeira vez aqui. A cidade de Le Havre é jovem, e o fim das festividades de aniversário de Le Havre foi o grande momento de largada da regata para virmos. Gostaria de agradecer por essa parceria com a Jacques Vabre que é muito importante, e agora em Salvador, conseguimos concluir a rota do café, o a Transat. Nos desejamos vida longa à essa parceria entre Le Havre e Salvador".

Foto: Romildo de Jesus/Tribuna da Bahia



## DELEGADO GERAL

Da Transat, Gildas Gauthier explica que os veleiros são os maiores do mundo e farão de Salvador a capital da vela



Foto: Ascom/Sudesb

## A LINDA BAÍA

De Todos-os-Santos recebeu os velejadores da Jacques Vabre, que movimentam o turismo da cidade

## GERAÇÃO DE EMPREGO

## Salvador ganhou muito com o retorno da Jacques Vabre

Por Matheus Fortes

A vastidão daquela que é a maior baía do País, e a pouca exploração de seu potencial foram os ingredientes básicos para se pensar em uma organização que tenha objetivo justamente de pensar as melhores maneiras de aproveitá-la. Foi com essa finalidade que o Comitê Náutico de Salvador foi formado e oficialmente instalado na manhã desta segunda-feira, no Terminal Náutico.

A instalação foi feita no mesmo espaço que, desde a manhã de ontem, começou a receber os veleiros que disputam a Transat Jacques Vabre. O comitê conta com 13 membros titulares e respectivos suplentes. O grupo é presidido pela Secretaria de Cultura e Turismo de Salvador (Secult), e possui a Secretaria Municipal de Urbanismo (Sedur), a Empresa Salvador Turismo (Sal-

tur), a Secretaria de Turismo do Estado (Setur), a Superintendência do Patrimônio da União (SPU-BA) e a Marinha do Brasil como membros governamentais.

Também integram o comitê, entidades representativas do setor privado, como a Associação Comercial da Bahia (ACB), a Associação dos Transportadores Marítimos da Bahia (Astramab), o Aratu Iate Clube, Empresa Regatta, B3 Estaleiro, Bahia Marina e o Yacht Club da Bahia (YCB).

Entre as competências da organização está o apoio ao desenvolvimento de ações, tendo como referência as conclusões e recomendações da "Estratégia de Desenvolvimento da Economia Náutica para o Município de Salvador", e das "Diretrizes Gerais, Programas de Ação e Projetos para a Economia Náutica", frutos de estudos técnicos promovidos pela Secult.

## ESTRUTURA MONTADA

## Prefeitura cria comitê dentro da Vila da Regata em Salvador

Banhada por uma das maiores baías navegáveis do mundo, Salvador passará a impulsionar ações que vão desenvolver a economia, o turismo e a preservação dos recursos naturais da Baía de Todos os Santos (BTS). Isso tudo celebrando a chegada da maior regata transatlântica do mundo: a Transat Jacques Vabre. A Vila da Regata, localizada ao lado do Terminal Náutico de Salvador, no Comércio, foi aberta oficialmente nesta segunda-feira (13). Na mesma oportunidade, foi instalado o Comitê Náutico de Salvador, que reúne instituições municipais, estaduais, federais e da sociedade civil.

O evento contou com as presenças do prefeito ACM Neto; dos secretários de Turismo de Salvador e da Bahia, Cláudio Tinoco e José Alves, respectivamente; do secretário de Esportes da cidade francesa de Le Havre, Sébastien Tasserie, e do

diretor da competição, Francis Le Goff, dentre outras autoridades, equipe técnica e imprensa. A abertura oficial da Vila da Regata também foi palco da recepção dos primeiros competidores a chegarem à capital baiana: a dupla campeã Thomas Coville e Jean-Luc Nélias, a bordo do Sodebo Ultim, e os vice-campeões Sébastien Josse e Thomas Rouxel, no comando do Maxi Edmond de Rothschild - ambos da classe Ultime.

O prefeito destacou o esforço de todos para fazer com que a regata voltasse a ter Salvador como destino e salientou a importância do Comitê Náutico de Salvador. "Vem reforçar o que estamos fazendo no turismo, esporte e economia náutica, a exemplo da atração desta regata internacional, que ajuda a movimentar a nossa economia e promover Salvador no Brasil e no mundo", salientou ACM Neto.

Foto: Romildo de Jesus/Tribuna da Bahia



## PREFEITO ACM

Neto era só felicidade na instalação do Comitê da Vila da Regata, ontem pela manhã, em Salvador